



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Neurológicas Em Pacientes Com Doença Inflamatória Intestinal

Autores: MARIA GABRIELA BERNARDO OLIVEIRA (ICR-USP), TATIANA AOKI CATALANI (ICR-USP), ANDRESSA CAROLINA DE OLIVEIRA MUNDIM (ICR-USP), KAREN TIE KOBASHIKAWA (ICR-USP), MARIANA LEITÃO DE FARIA (ICR-USP), REBECA FERNANDES FONSECA (ICR-USP), VANESSA MARANHÃO NOLETO FONSECA DE OLIVEIRA (ICR-USP), ANA PAULA CATALDI DE LIMA E SOUZA (ICR-USP), MIRELLA CRISTIANE DE SOUZA (ICR-USP), MARCOS JIRO OZAKI (ICR-USP), MARIANA DEBONI BIBAS (ICR-USP), RICARDO KATSUYA TOMA (ICR-USP)

Resumo: "Identificar as principais alterações neurológicas e neuropsiquiátricas de crianças e adolescentes com o diagnóstico de doença inflamatória intestinal. "Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado a partir da análise de prontuários de pacientes com diagnóstico de Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU) atendidos nos últimos 5 anos em um ambulatório de Doença Inflamatória intestinal (DII) de um Hospital quaternário. Foram incluídos nos estudos pacientes com idade entre 08 meses até 18 anos que compareceram a mais de duas consultas após o diagnóstico da DII e identificados os pacientes com queixas neurológicas e neuropsiquiátricas durante o seguimento ambulatorial. Incluídos apenas os pacientes com diagnóstico confirmado por avaliação neurológica e psiquiátrica." Foram analisados 142 prontuários de pacientes com diagnósticos de DC e RCU. Destes 14 (9,8%) pacientes apresentaram alterações neurológicas e neuropsiquiátricas. As afecções foram depressão maior (28%), transtorno de ansiedade generalizada (35,7%), vasculites de SNC (21,4%), síndrome de Wernicke (7%) e aneurismas cerebrais (7%) ; com maior incidência no sexo feminino (57%) e o diagnóstico realizado em média 4 anos e 4 meses (0 até 13 anos) após o diagnóstico de DII. Dos pacientes avaliados apenas 7% apresentaram sintomas neurológicos em vigência de terapia imunobiológica. As manifestações extra intestinais dentre elas as neurológicas e neuropsiquiátricas podem estar relacionadas ao tratamento, carências nutricionais, alterações metabólicas e psicossociais. O desenvolvimento de novas pesquisas são essenciais para se aprimorar o acompanhamento de saúde de pacientes com DII. "Os pacientes com DII podem apresentar manifestações neurológicas e neuropsiquiátricas e sugerimos rastreio de forma ativa para o diagnóstico e tratamento precoce.